

## 002 - CLÍNICA FITOPATOLÓGICA FCAV/UNESP: ATENDIMENTO 2001-2006

Regiane Iost (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Margarete Camargo (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Rita de Cássia Panizzi (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Antonio de Goes (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Modesto Barreto (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Maria Isabel Sartis Leme (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal) - [mcamargo@fcav.unesp.br](mailto:mcamargo@fcav.unesp.br).

**Introdução:** A Clínica Fitopatológica da FCAV/UNESP está localizada no prédio da Fitopatologia no Departamento de Fitossanidade e funciona desde o início das atividades do Curso de Agronomia da Faculdade. Sua função fundamenta-se essencialmente na atividade de extensão rural, mediante diagnose dos problemas de ordem fitossanitária, notadamente os relacionados à fitopatologia, assim, como quanto às medidas de controle e/ou manejo das doenças eventualmente encontradas. O atendimento é feito para agricultores, extensionistas, pesquisadores, professores, alunos e pessoas da comunidade que estejam interessados em doenças de plantas. Além disso, a mesma tem um caráter didático extraordinário, já que, em função da demanda, possibilita aos professores, alunos de graduação e pós-graduação um estreito relacionamento com profissionais da área de extensão, pesquisa e produção. Assim, durante os estágios realizados na área de Fitopatologia, os alunos participam da rotina das atividades da clínica, auxiliando na recepção, preparo das amostras e diagnóstico. A responsabilidade da clínica é dos docentes da área auxiliados por duas técnicas de laboratório que destinam parte de seu tempo de trabalho para atividades na clínica.

**Objetivos:** Levantamento do número de consultas de acordo com hospedeiros, agentes causais e frequência dos grupos de fitopatógenos associados às plantas submetidas à análise na Clínica no período de 2001 a 2006.

**Métodos:** O levantamento dos dados foi feito utilizando-se as fichas de consulta da Clínica Fitopatológica, preenchidas durante o período de 2001 a 2006.

**Resultados:** O número de consultas atendidas foram 263 (2001), 270 (2002), 221 (2003), 276 (2004), 286 (2005), 265 (2006). As porcentagens de atendimento foram para os anos de 2001 a 2006, respectivamente: culturas: 14,07, 9,26, 17,65, 39,13, 17,83, 27,17, para frutíferas: 42,97, 43,70, 39,82, 29,71, 28,67, 33,21, para olerícolas: 36,50, 28,15, 33,03, 27,17, 30,02, 27,55, e para plantas ornamentais: 5,32, 16,67, 8,14, 3,98, 11,89, 9,06. As porcentagens de frequência de agentes causais foram para fungos: 43,53, 45,98, 48,39, 62,24, 52,47, 59,70, para bactérias: 17,06, 13,79, 12,26, 8,67, 13,80, 10,45, para vírus: 3,53, 9,20, 6,45, 5,10, 5,56, 5,92, e outras causas 35,89, 31,03, 32,90, 23,98, 28,40, 23,88, respectivamente para os anos de 2001 a 2006.